

PREGAÇÃO DOMINGO, 19 DE JANEIRO DE 2025
A FOME E A SEDE QUE JESUS SATISFA



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

www.vidacristiana.org.gt/ info@vidacristiana.org.gt

PREGAÇÃO DOMINGO, 19 DE JANEIRO DE 2025 A FOME E A SEDE QUE JESUS SATISFA

Hoje vamos ter santa ceia e estamos saindo de uma semana de jejum e oração e foi maravilhoso. Muitas pessoas estiveram em casa conectadas e sabemos que a unção que esteve aqui esteve na casa de todos. Hoje vamos para Juan. Deus não tem problemas, mas nós temos, e o nosso problema é colocar tanta riqueza em tão pouco tempo. Tudo o que estudamos é eterno, rico, inesgotável e é por isso que podemos continuar indefinidamente. E graças a Deus temos os recursos do Sangue, do Espírito e da Palavra de Deus. E vamos fazer um resumo bem rápido, com olho de águia. Em João 6, a primeira parte do capítulo conta a história de quando Jesus foi para o outro lado do Mar da Galiléia e encontrou 5.000 homens, e sabe-se lá quantas mulheres e crianças. E Jesus não estava cego, ele conhecia o coração e os motivos das pessoas, e não confiava em ninguém porque sabia o que havia dentro. E pode-se ter uma aparência de piedade e enganar os outros, mas nunca Jesus. E como é bom, porque se achamos que estamos bem, se Ele vê algo que não está certo, então por amor a Ele, Ele corrige.

E uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele fazia nos enfermos. (João 6:2)

Há um equilíbrio aqui, é bom até certo ponto. E é claro que ele manifestou a glória de Deus e parte da intenção era que as pessoas o seguissem para que ouvissem suas palavras e encontrassem um lugar em seus corações. E o Senhor realizou o milagre de multiplicar os 5 pães de cevada e dois peixinhos. Jesus também multiplicou os peixinhos, mas sobre os pães Jesus disse que não queria que fossem desperdiçados e eles coletaram 12 pães. E os discípulos falaram com ignorância e quando Jesus ouviu isso, perguntou-lhes quantos cestos haviam sido levantados nesta ocasião e na anterior, bem 12 e 7 e perguntou, por que vocês não percebem? E Jesus é o mesmo hoje, ontem e para sempre. O fato é que o Senhor fez este tremendo sinal.

Aqueles homens então, vendo o sinal que Jesus tinha feito, disseram: Este é verdadeiramente o profeta que havia de vir ao mundo. Mas Jesus, compreendendo que viriam prendê-lo e fazê-lo rei, retirou-se novamente sozinho para o monte. (João 6:14-15)

Foi bom que o seguissem, mas mantiveram os olhos fechados e pensaram que com aquele poder iriam derrubar os romanos. Seus próprios discípulos ficaram tristes após sua morte e dois discípulos estavam caminhando e ele se aproximou deles e perguntou por que estavam tristes. E bem, dizem, mataram Jesus de Nazaré e pensávamos que ele nos iria libertar dos romanos. Jesus foi sozinho para um monte e do versículo 15 ao 21, os discípulos entraram no barco e voltaram para Cafarnaum, mas Jesus não foi com eles. De repente surgiu uma grande tempestade, bom tenho certeza que Jesus estava por trás daquela tempestade e veio andando pelas águas e os discípulos ficaram muito assustados.

Eles então o receberam com alegria no barco, que imediatamente chegou à terra para onde estavam indo. (João 6:21)

Da mesma forma que quando Israel saiu do Egito, os egípcios demoraram um dia inteiro e os egípcios foram de carruagem e cavalo. Os israelitas, 600 mil homens sem contar crianças,

mulheres, vacas, ovelhas, caixas, carroças, comida, e tinham um dia inteiro de vantagem sobre os egípcios. Foi o que aconteceu aqui, Jesus simplesmente entrou no barco e eles chegaram imediatamente.

No dia seguinte, as pessoas que estavam do outro lado do mar viram que ali havia apenas um barco, e que Jesus não havia entrado nele com os seus discípulos, mas que eles tinham ido sozinhos. Mas outros barcos chegaram de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão depois que o Senhor deu graças. Então, quando o povo viu que Jesus não estava ali, nem seus discípulos, entraram nos barcos e foram para Cafarnaum, à procura de Jesus. E encontrando-o do outro lado do mar, perguntaram-lhe: Rabi, quando vieste aqui? Jesus respondeu e disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque visteis os sinais, mas porque comestes do pão e vos fartastes. Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus Pai apontou para ele. (João 6:22-27)

Jesus sabia que os seus olhos permaneciam fechados, e eles não conseguiam identificar Deus na pessoa física de Jesus e continuavam a pensar que estas eram coisas tangíveis, que o seu reino estava contra os romanos. Se o Senhor não abre os nossos olhos, não podemos ver além do tangível, do imediato, daquilo que vemos e tocamos. E muitas pessoas simpatizam com Jesus na esperança de que algo aconteça agora mesmo, que satisfaça a necessidade agora. E em muitos casos o Senhor faz isso, buscando nos atrair, mas apenas recebemos a resposta e nos esquecemos de Jesus. E essas pessoas ainda não tinham aberto os olhos e Jesus lhes diz, claro que sei por que vocês estão aqui, porque eu os alimentei de graça. E o Senhor começa a falar, em outros termos, claro que temos necessidades físicas, precisamos de comida, abrigo, abrigo, tudo bem, mas Ele diz, isso só atende as necessidades do corpo físico e esse corpo vai acabar e ficar no pó, mas falta a alma e o espírito, e devemos buscar esse alimento também. Aí o Senhor os apresenta a uma nova dimensão, o pão natural sustenta o corpo deles daqui até a morte, mas eles ainda vão morrer, mas Ele tem um alimento diferente. Ele não existe para atender apenas às nossas necessidades físicas. Vamos fazer uma escala, primeiro ele diz, funciona. Trabalha-se para poder comprar os alimentos necessários para sustentar o corpo. Não será que devemos trabalhar de alguma forma para comprar o alimento para a nossa alma? Trabalhar é comprometer-se com algo. Significa negociar, trocar. Se você pagar o preço, terei prazer em lhe dar o produto. Este trabalho implica a entrega de nós mesmos, abrindo mão de algo, livrando-nos de algo. Também significa ganhar com trabalho. Orar é trabalho. Estudar a Palavra de Deus é trabalho. Compreender a Palavra de Deus não é algo que acontece por dom ou por osmose. Não adianta a gente sentar na cadeira do professor e já entender tudo.

Então lhe perguntaram: O que devemos fazer para colocar em prática as obras de Deus? Jesus respondeu e disse-lhes: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que ele enviou. Disseram-lhe então: Que sinal fazes então, para que o vejamos e acreditemos em ti? Que trabalho você faz? Nossos pais comeram maná no deserto, como está escrito: Ele lhes deu pão do

céu para comer. E Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu, mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. Porque o pão de Deus é aquele que desceu do céu e dá vida ao mundo. Disseram-lhe: Senhor, dá-nos sempre deste pão. Jesus disse-lhes: Eu sou o pão da vida; Quem vem a mim nunca terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede. (João 6:28-35)

Ele acabou de dar comida, andou sobre as águas, curou os enfermos e ainda lhe perguntam que sinal você está fazendo? Observe isto: quem vem a mim nunca terá fome. Ele ficará satisfeito. Estou tentando lhe dizer que tipo de trabalho devemos fazer por esse pão. E não fala sobre não ter fome física, e se você ler o testemunho de Paulo ele fala sobre as tribulações de levar a palavra de Deus para as regiões pagãs, e eles dizem, nós naufragamos muito e muitas coisas aconteceram conosco e então estávamos com fome e com sede. Ver? Jesus não fala de fome e sede físicas, mas de fome e sede espirituais. Há algo dentro de você que não pôde ser saciado antes, mas que finalmente será saciado. Por outro lado, diz que quem crê nunca terá sede. Todos os seres humanos nascem com uma necessidade profunda e inconsciente de alguma coisa, e não sabemos o que é. E passamos a vida inteira procurando preencher esse vazio e buscando coisas naturais e físicas. E descobrimos que nosso corpo está bem cuidado, mas aquela coisa está satisfeita. É inconsciente, as pessoas não sabem, mas isso as comove. As pessoas recorrem às drogas e ao álcool por esse motivo, porque querem satisfazer isso interiormente e não encontraram uma maneira de fazê-lo. E eles podem ter experiências mentais ou emocionais e essa coisa permanecer insatisfeita. Há pessoas que procuram esposas e vão de esposa em esposa e tentam satisfazer algo que não pode ser satisfeito por dentro. E Jesus vem e diz, você só tem que vir até mim e acreditar em mim e eu prometo a você que essa coisa ficará satisfeita, sem fome e sem sede pelas coisas da carne, do mundo, do diabo e desse tipo de coisa. Tudo que você precisa fazer é vir e acreditar. Fizemos isso pela primeira vez no dia em que entregamos nossas vidas a Jesus e ele nos purificou e nos perdoou e nos salvou e veio morar em nós. Naquele dia começamos a sentir a saciedade que nada poderia nos dar. Mas isto ainda está funcionando, e esta semana estávamos procurando por Jesus. Quando enfrentamos uma situação devemos acreditar que Ele continua sendo quem Ele é, que Ele é, quem Ele diz que é e que Ele vai nos sustentar nesta situação, que Ele vai abrir um caminho onde não há caminho. O Senhor pode abrir qualquer caminho e resolver a situação e até nos transformar a tal ponto que não nos importamos mais com a situação. Cada vez que vamos a Ele e acreditamos Nele, que pode nos levantar, nos satisfazer, nos curar como Ele escolhe nos fazer e nos levantar de qualquer coisa, comemos e bebemos de Cristo.

Mas eu lhe disse que embora você me tenha visto, você não acredita. (João 6:36)

O que lhes diz é que os seus olhos não vêem, os naturais sim, mas os espirituais não.

Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e quem vem a mim não o lançarei fora. Porque desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E esta é a vontade do Pai que me enviou: que de tudo o que Ele me dá, eu não perca nada, mas o ressuscite no último dia.

E esta é a vontade daquele que me enviou: que todo aquele que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia. (João 6:37-40)

Você não estará perdido, por mais que tente, se o Pai o atraiu para o Filho. Resista o quanto quiser, garanto que você perderá essa batalha. Para ganhar sua vida para sempre.

Então os judeus murmuraram a respeito dele, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu. E eles disseram: Não é este Jesus, filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como então este homem diz: Desci do céu? Jesus respondeu e disse-lhes: Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. Está escrito nos profetas: E todos serão ensinados por Deus. Portanto, todos os que ouviram o Pai e aprenderam com ele vêm a mim. Não que alguém tenha visto o Pai, mas aquele que veio de Deus; Ele viu o Pai. (João 6:41-46)

Este é o outro lado da balança. De um lado ele disse trabalhe, negocie, dedique-se, mas do outro lado ele te diz, é o Pai quem te atrai. O Pai nos atrai. No Cântico dos Cânticos ela soube conciliar as duas coisas, primeiro ela trabalhou e depois disse a ele, me desenhe e correremos atrás de você. Aí está o equilíbrio, o Pai nos atrai e trabalhamos por esse pão.

Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Seus pais comeram o maná no deserto e morreram. Este é o pão que desce do céu, para que quem dele comer não morra. Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão viverá para sempre; e o pão que darei é a minha carne, que darei pela vida do mundo. Então os judeus discutiam entre si, dizendo: Como pode este homem dar-nos a sua carne a comer? Jesus disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é a verdadeira comida, e o meu sangue é a verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim quem me come também viverá por mim. Este é o pão que desceu do céu; não como vossos pais comeram o maná e morreram; Quem comer deste pão viverá para sempre. Estas coisas ele disse na sinagoga, ensinando em Cafarnaum. (João 6:47-59)

O que isso significa? Bem, toda vez que vamos a Ele e cremos Nele, comemos Sua carne e bebemos Seu Sangue. Se buscamos a Deus em oração, ali comemos e bebemos, na adoração, comemos e bebemos, porque chegamos a Ele e cremos Nele. Quando buscamos a Deus em determinada situação, comemos Sua carne e bebemos Seu Sangue. Às vezes as pessoas acreditam que só na Santa Ceia comem Sua carne e bebemos Seu Sangue, mas não é verdade, é toda vez que se chega a Ele. E também devemos crescer para acreditar Nele. No início acreditamos que Deus

pode. ajuda-nos numa situação, mas depois surge outra mais difícil e já não acreditamos que Ele possa resolvê-la. Bem, isso cresce à medida que crescemos. O que mais preciso deixar claro é que é isso que sempre fazemos quando vamos a Ele crendo. Portanto, se buscarmos isso em oração, sentiremos essa saciedade interior. SE O buscarmos em adoração, nos sentiremos saciados. Na palavra, sentimos saciedade. Se nos congregarmos, sentiremos saciedade por dentro. Porque estamos chegando a Ele crendo e não teremos mais sede nem fome de mais nada. E a sede e a fome da alma são satisfeitas. Isto é mais importante do que se imagina. No Apocalipse é mencionado um grupo de crentes que morreram, foram para o céu, mas nunca completaram a experiência do Senhor satisfazendo sua fome e sede. O que eles não fizeram? Eles NÃO trabalharam, não pediram ao Pai que os desenhasse e não foram até Ele.

Então um dos anciãos falou, dizendo-me: Estes que estão vestidos com vestes brancas, quem são e de onde vieram? Eu disse a ele: Senhor, você sabe disso. E ele me disse: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por esta razão eles estão diante do trono de Deus e o servem dia e noite em seu templo; e aquele que está assentado no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo. Não terão mais fome nem sede, e não cairá mais sobre eles o sol, nem calor algum; porque o Cordeiro que está no meio do trono os pastoreará e os guiará às fontes das águas da vida; e Deus enxugará dos seus olhos toda lágrima. (Apocalipse 7:13-17)

Chegaram com fome e sede, até chegarem lá e ficarem satisfeitos. Eles nunca chegaram à Nova Jerusalém. Eles servem ao Senhor dia e noite e na Nova Jerusalém não há noite. Eles o servem no seu templo e a Nova Jerusalém não tem templo. Como eles ficaram aquém? Bem, eles nunca deixaram sua fome e sede serem satisfeitas. Eles não vieram, não acreditaram mais do que o básico. O fato é que Jesus falou estas palavras na sinagoga e já sabemos que as multidões, nem todas acreditaram Nele porque Jesus lhes disse que O procuravam porque Ele as havia alimentado, não porque algo estivesse satisfeito por dentro, mas por fora. Mais tarde, muitos de seus discípulos acreditaram Nele e Ele lhes falou sobre a necessidade do ser interior e da satisfação da alma e do espírito e eles ficaram ofendidos.

Quando muitos dos seus discípulos os ouviram, disseram: Dura é esta palavra; quem pode ouvir? Jesus, sabendo em si mesmo que os seus discípulos murmuravam sobre isso, disse-lhes: Isto vos ofende? (João 6:60-61)

E conheço pessoas que ficam ofendidas porque você lhes ensina princípios da verdade um pouco mais profundos e um pouco mais longe.

E então, se você vir o Filho do Homem ascender ao lugar onde esteve primeiro? O espírito é o que dá vida; a carne é inútil; As palavras que eu falei para você são espírito e são vida. (João 6:62-63)

Ele estava ensinando-lhes que havia provisão para satisfazer a alma e o espírito e eles não entendiam ou ficavam ofendidos e só queriam comer no corpo físico.

Mas há alguns de vocês que não acreditam. Porque Jesus sabia desde o início quem eram aqueles que não acreditavam e quem o trairia. E ele disse: Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se não lhe for concedido pelo Pai. A partir daí muitos dos seus discípulos voltaram e já não andavam com ele. (João 6:64-66)

Por fora faziam o mesmo que todo mundo, mas por dentro não acreditavam. E no mundo cristão isso também acontece, chama a atenção das pessoas e elas estão ali, mas não funciona no coração, no interior.

Então Jesus disse aos doze: Vocês também querem ir embora? Simão Pedro respondeu-lhe: Senhor, para quem iremos? Você tem palavras de vida eterna. E nós cremos e sabemos que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Jesus respondeu-lhes: Não escolhi vocês doze, e um de vocês é um demônio? Falou de Judas Iscariotes, filho de Simão; porque este era quem iria traí-lo, e ele era um dos doze. (João 6:67-71)

Pedro diz-lhe: Senhor, os outros falam e nós continuamos iguais, mas quando Tu falas a fome é saciada, a sede é saciada, as tuas palavras chegam ao mais profundo do nosso ser. No capítulo 7 temos outro cenário e sabemos que nem todos acreditaram Nele, nem todos os Seus discípulos, nem a Sua família.

Porque nem mesmo seus irmãos acreditavam nele. (João 7:5)

O que temos que fazer? O Pai já nos trouxe, definitivamente, mas só temos que ir a Jesus o tempo todo, acreditar Nele. E não custa nada dizer isso na Igreja. Acreditamos que Ele pode operar aqui, mas uma vez que Ele sai daqui, Ele não pode mais. Acreditamos que o Senhor pode em uma situação, mas não em outra. Cada vez que vamos a Ele e cremos Nele, comemos Sua carne e bebemos Seu Sangue e nossa alma e espírito ficam satisfeitos. Vamos nos preparar para celebrar a Ceia do Senhor. Vamos acabar com isso, estamos comendo sua carne e bebendo seu sangue toda vez que cremos. Comemos porque o tornamos nosso e assimilamos tudo o que ELE diz e faz. O que assimilamos? Quem é Jesus? Quando Jesus Cristo ressuscitou, ele se tornou um com a divindade e herdou um Nome que está acima de todo nome. Quando vamos a Jesus, comemos e bebemos daquela divindade, comemos e bebemos de Elohim , o Criador, Adonai, o Senhor dono e mestre de tudo, Jeová, o auto-existente, El Elyon , o Deus Altíssimo. Cada vez que vamos a Jesus absorvemos mais daquela natureza perfeita e, acima de tudo, cada vez que vamos a Ele, o vemos operar coisas maravilhosas e perfeitas. Hoje não será exceção, iremos a Ele em Sua presença acreditando e se precisarmos de alguma coisa, vamos pedir-Lhe hoje, agradecendo pelo que Ele fez e pelo que Ele vai fazer. fazer, como nos tocar. Obrigado Jesus, comece a orar, graças ao Senhor. Louvado seja o Senhor. Antes de passarmos para o próximo passo, vamos orar e a Bíblia é clara e Paulo diz que se comermos e bebermos o Sangue do Senhor indignamente, ele diz que comemos e bebemos julgamento. Isto significa sem ter os olhos do Espírito abertos, e estes são elementos físicos, naturais, mas pediremos ao Senhor que os unja. Assim o Senhor abre os nossos olhos e nos sacia da fome e da sede do nosso ser interior. E talvez tenhamos uma doença física ou alguma situação. Simplesmente fazendo algo, se comemos seu Sangue e sua carne, comemos para a vida eterna, comemos algo sobrenatural. Então, oremos: Pai, ajude-nos

a discernir o que estamos fazendo agora. Se você quiser se levantar, ore em pé. Em Nome de Jesus, oramos para que Tu nos ajude a ver além deste pão natural e deste cálice natural, nos ajude a ver além em termos gerais, a ver-Te, a vir a Ti e acreditar e receber aquela vida eterna, que poder espiritual com o qual você deseja nos tocar e nos elevar e completar seu trabalho. Em Nome de Jesus, se temos que perdoar alguém, esta é a hora em Nome de Jesus, perdoe-nos por ofender outra pessoa e perdoe-nos se apenas julgamos as coisas com olhos naturais e não conseguimos ver além do natural. Perdoe-nos se apenas vimos o natural e não buscamos o divino em você. Ajude-nos e prepare-nos para receber o poder que você manifestará neste momento pela fé, ao tomarmos posse do corpo e do sangue de Cristo. Em Nome de Jesus. Obrigado Jesus, nós te abençoamos, nós te amamos, obrigado. Então, tudo bem, toda vez que cremos, comemos e bebemos de Jesus. Vamos orar para que o Senhor unja esses elementos e faremos isso com fé. Em Nome de Jesus, obrigado por nos dar Jesus, nós te agradecemos, Jesus, porque você se deixou matar pelo homem, que você deu sua vida por sua própria escolha. Obrigado, Senhor, porque você ressuscitou e hoje recorremos ao poder que está em você para o que deve morrer em nós e ao poder da ressurreição para ressuscitar de tudo o que devemos ressuscitar. Rezamos com este pão ressuscitado, pedimos que unja-o com o seu poder de ressurreição, com o poder de cura, de libertação, tudo que estiver em seu poder, unja este pão Senhor e comeremos com fé Senhor da sua vida eterna, aquilo que satisfaz, fortalece e eleva o nosso homem interior e, no processo, traz cura ao nosso homem físico. Coloque neste pão a cura, a força que precisamos. Obrigado Senhor, unja este pão e faça maravilhas em nossas vidas. Obrigado Jesus por dar tudo. Agora, pela fé, todos comemos juntos. Obrigado Senhor Jesus, santificado seja o seu nome. Agora levantamos a taça e oramos. Agradecemos-te, Jesus, por teres derramado até à última gota de Sangue, para nos redimir, para nos resgatar, para quebrar as correntes e nos libertar. Oramos para que você unja o cálice com o Sangue ressuscitado, você pegou, deu e pegou novamente e apresentou ao Pai. Unja este cálice e coloque nele a sua vida, a sua virtude, tudo o que você sabe que precisamos para viver por você, leve-nos a um novo nível e plano, uma nova carreira em nossos pés, te pedimos Jesus. E mais uma vez oramos para que o seu poder de cura seja colocado sobre este cálice e pelas suas feridas sejamos curados. E à medida que tomamos fé, nos dá a vida eterna e nos cura de tudo o que você precisa para nos curar, nós amamos você e lhe damos toda a glória. Agora, pela fé, bebemos juntos. Obrigado Jesus, bendito Jesus. Abençoamos o seu Nome e agradecemos porque cada vez que chegamos até você acreditando que não teremos fome nem sede, nosso ser interior fica satisfeito e satisfeito, fortalecido. Obrigado por poder chegar até você, sempre, em todos os momentos, em todos os lugares. Obrigado pelo que você forneceu. Obrigado por nos atrair e abrir nossos olhos. Obrigado Jesus.

Caro leitor, se este sermão foi uma bênção para você, não hesite em compartilhá-lo e encontrar mais sermões maravilhosos no seguinte código QR. Que Jesus Cristo nosso Senhor os abençoe!

